



**CENTRO ESTADUAL DE
COMBATE À
HOMOFOBIA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE DESENVOLVIMENTO DE
ATIVIDADES**

JUNHO – 2015

EQUIPE

Coordenação:

Hugo Felipe da Silva Lima

Técnicos/as – Recife-PE:

Laura Souto Maior Kerstenetzky – Advogada
Vinícius Araújo do Nascimento – Assistente Social
Alessandra Lima e Silva– Psicóloga
Thiago Carvalho – Psicólogo

Técnicos/as – Caruaru-PE¹:

Emanuella Frutuoso - Advogada

Educadores Sociais

Diego O'neal
Maria Aguiar
Julia Almeida

Estagiários/as:

Emanuela Nascimento (Psicologia)

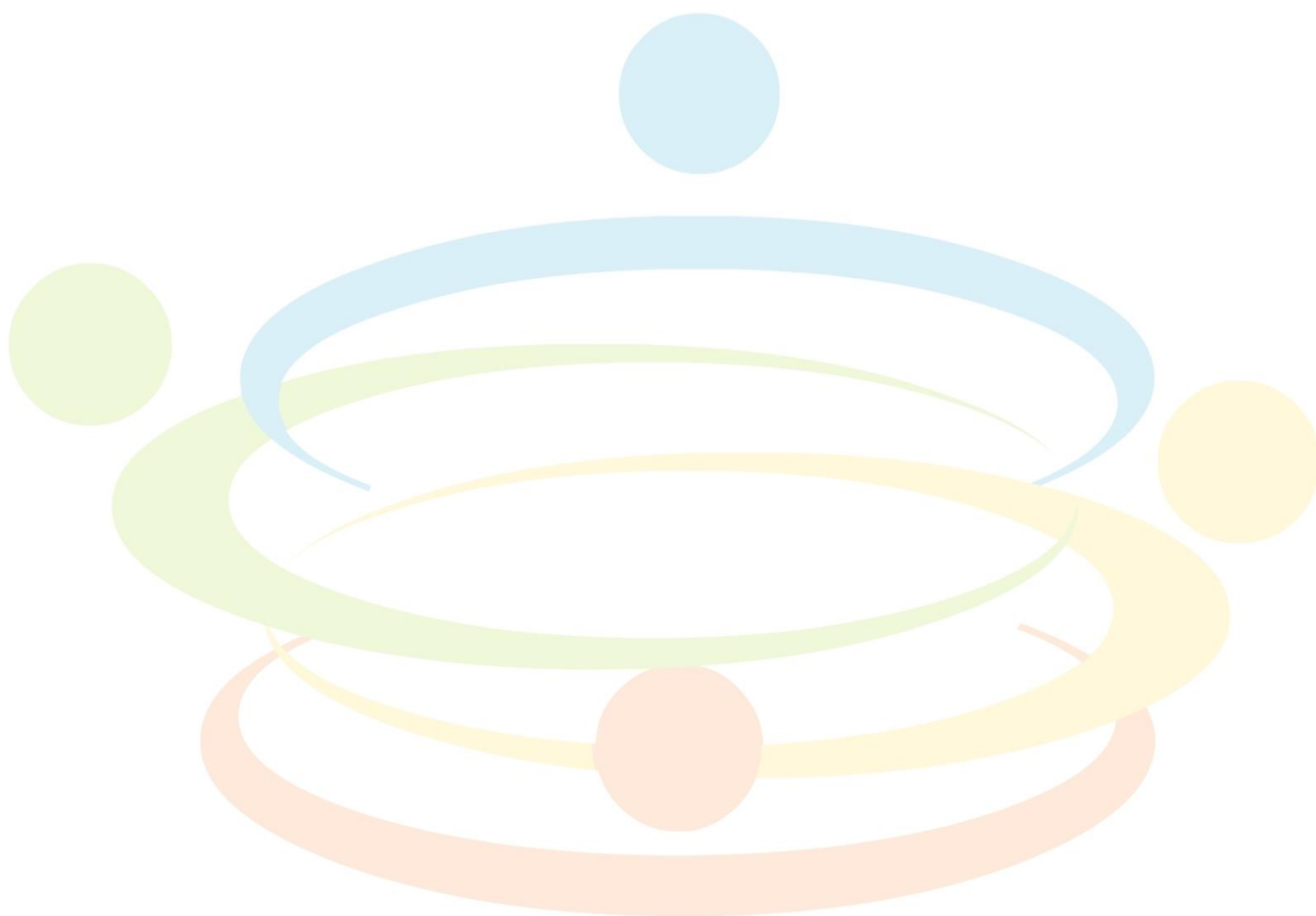
Apoios Administrativos

Raoní Oliveira Neves
Christiane Falcão (Adenildo de Oliveira Falcão Junior)
Fabianna Mello

¹ A Secretaria Executiva de Direitos Humanos, da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos do Estado de Pernambuco, possui como um dos seus eixos estratégicos a interiorização de seus programas, do qual, uma das ações é a criação de Centros de Referência em Direitos Humanos (CRDH) pelo interior de Pernambuco. Os CRDH's visam construir, junto ao/à cidadão/ã pernambucano/a, uma nova vivência na temática de Direitos Humanos, a partir do oferecimento de serviços e orientações provenientes das várias ações de promoção e defesa desenvolvidas pela SEDH/SEJUDH. Devido ao caráter regional de cada centro, sua atuação se baseia na criação de parcerias para o fortalecimento das redes e equipamentos públicos existentes nos municípios.

1. Apresentação

Este relatório pretende apresentar os resultados das atividades desenvolvidas no âmbito da manutenção do Programa Centro Estadual de Combate à Homofobia – CECH -, durante o mês de Junho/2015, a título de prestação de contas parcial e liberação da 1ª parcela do Contrato de Gestão 001/2015 do referido Centro.



2. Das atividades realizadas

2.1 Apoio especializado decorrente de situação de homofobia ou demanda LGBT – acolhimento, orientação e encaminhamento de pessoa ou grupo.

Esta modalidade de atendimento assiste os/as usuários/as que procuram os serviços do CECH de forma espontânea, programada e/ou encaminhada no ensejo de responder às demandas oriundas da população LGBT.

Para elaboração e análise dos dados referentes ao perfil dos/as usuários/as atendidos/as foram considerados alguns critérios, a saber: naturalidade, nacionalidade, idade, sexo, orientação afetivo-sexual, identidade afetivo-sexual, raça ou cor, sorologia para HIV, situação conjugal, estado civil, profissão, escolaridade, condição atual de ocupação, registro na CTPS, contribuição com a previdência social, disposição de benefícios, deficiência, uso contínuo de medicamentos, de drogas, religião, situação atual de moradia, renda média familiar, com quem mora, como acessou o CECH e dados do atendimento/demanda.

O número de usuários que foram atendidos no CECH no período de Junho será discriminado pela tabela que segue:

Quantitativo de usuários/usuárias por mês

Público	Mês de referência	Número de inserções	Número de atendimentos	Espacialização
População de Travestis/transsexuais – apoio especializado	JUNHO	01	07	RMR
População LGB – apoio especializado	JUNHO	04	08	RMR

População LGBT em situação e vivência de RUA – apoio especializado	JUNHO	-	-	-
População LGBT em privação de liberdade – apoio especializado*	JUNHO	-	01	RMR
População LGBT vítima de CVLI – apoio especializado/ Disque 100	JUNHO	-	-	-

2.2 Mobilização, sensibilização, formação e divulgação da rede social parceira e/ou de coletivos em Direitos Humanos, cidadania e diversidade sexual.

Esta modalidade de atendimento contempla as demandas de mobilização/formação nos mais variados espaços onde se identifica violação (ou iminência) à cidadania LGBT. Outrossim, alberga o desenvolvimento de ações formativas e de promoção de reflexões relacionadas à temática da diversidade sexual.

Observe-se que o atendimento específico das demandas destacadas anteriormente tanto pode se dar por provocação ou identificação de sujeitos estratégicos pela equipe do programa, a exemplo das intervenções com a rede social parceira para o atendimento adequado de homossexuais/bissexuais e/ou coletivos em Direitos Humanos, cidadania e diversidade sexual.

Neste íterim, realça-se que estes atendimentos se desenvolvem em duas perspectivas: pontual – quando o contato com o programa ocorre em uma única oportunidade; processual – quando o contato se estende em duas ou mais oportunidades, considerando-se a necessidade de maior proximidade e acompanhamento continuado no contexto específico: escolas, presídios entre outros.

O número de pessoas alcançadas pelo CECH em mobilizações, sensibilizações, formações e divulgações a partir da temática “Direitos

Humanos, cidadania e diversidade sexual”, no período de Junho, será discriminado pela tabela que segue:

Tabela com quantitativo de pessoas alcançadas por mês

Rede de serviços públicos, população LGBT e sociedade civil em geral – atividades de formação, mobilização e divulgação da rede social parceira.	Mês	Público Atingido	Espacialização
	JUNHO	393	RMR e Agreste Central

Para verificação das atividades realizadas com este fim, elaborou-se apresentação considerando-se “atividade”, “local”, “data”, “público”, “breve descrição” e “encaminhamentos”, que segue:

1. AÇÃO: Formação para profissionais do Centro de Qualificação Profissional São José (CQPSJ)

DATA DA AÇÃO: 02.06.2015

MUNICÍPIO: Recife

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: CQPSJ

OBJETIVO: Dialogar sobre gênero, orientação sexual e homofobia na perspectiva dos Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade com os profissionais do CQPSJ após denúncia de ex-aluna da instituição.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Laura Kerstenetzky

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 12 profissionais

TEMPO DE DURAÇÃO: 1h

DESCRIÇÃO: A atividade finaliza as intervenções realizadas junto ao CQPSJ pelo CECH. Foram realizadas formações com os profissionais de ambos os turnos em virtude da denúncia de uma usuária de nosso serviço que foi discriminada. A intervenção foi solicitada pelo Ministério Público de Pernambuco.

2. AÇÃO: Reunião Institucional para intervenções da Polícia Militar ao longo do “São João de Caruaru”.

DATA DA AÇÃO: 05.06.2015

MUNICÍPIO: Caruaru

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: 4º BPM - Caruaru

OBJETIVO: Solicitar intervenções da Polícia Militar durante o São João em Caruaru para prevenção de violências e homicídios com motivação homofóbica.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Hugo Lima e Thiago Carvalho

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 9 profissionais.

TEMPO DE DURAÇÃO: 1h.

DESCRIÇÃO: Após a tentativa de homicídio sofrida por um homossexual, durante o evento de abertura do “São João de Caruaru” solicitamos a reunião junto aos policiais militares. A reunião contou com representantes da Coordenadoria LGBT, Assessoria LGBT de Caruaru e CRDH-Caruaru. Na reunião, ficou acertado que haveria rondas específicas nos points LGBT’s mapeados pela assessoria municipal. Além disso, os profissionais do CECH se responsabilizaram para fazer a formação dos policiais que fariam abordagens à população para respeitar as especificidades da população LGBT, como revista e uso dos banheiros.

3. AÇÃO: Formação de discentes de Serviço Social – Faculdade Estácio

DATA DA AÇÃO: 05.06.2015

MUNICÍPIO: Recife

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Estácio

OBJETIVO: Dialogar sobre gênero, orientação sexual e homofobia na perspectiva dos Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade com alunas e alunos de Serviço Social– Estácio.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Thiago Carvalho

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 21 jovens.

TEMPO DE DURAÇÃO: 2h.

DESCRIÇÃO: Com a demanda de produção de um projeto de intervenção que promova a garantia de direitos da população LGBT em seus cursos, o CECH foi procurado para realizar a formação dos jovens e elucidar suas propostas para afirmar a cidadania dessa população.

4. AÇÃO: Formação de alunos do curso de Psicologia da FACHO.

DATA DA AÇÃO: 10.06.2015

MUNICÍPIO: Olinda

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Auditório da FACHO

OBJETIVO: Formação dos alunos em períodos finais do curso de Psicologia, para o atendimento das demandas LGBT na clínica-escola da instituição.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Thiago Carvalho

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 30 estudantes.

TEMPO DE DURAÇÃO: 2h

DESCRIÇÃO: As turmas em períodos finais se debruçam no debate acerca das diversidades sexuais e humanas para o melhor atendimento da população LGBT. Nesse sentido, os professores buscam a intervenção do CECH para formação dos alunos nessa temática.

5. AÇÃO: Orientação dos policiais militares em atividade no “São João de Caruaru”.

DATA DA AÇÃO: 10.06.2015

MUNICÍPIO: Caruaru

LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA: Auditório da FAFICA

OBJETIVO: Formação dos policiais militares em atividade durante o “São João de Caruaru” para respeitar as especificidades do atendimento junto à população LGBT no evento.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Thiago Carvalho

NÚMERO DE PARTICIPANTES: aproximadamente 300 policiais.

TEMPO DE DURAÇÃO: 1h

DESCRIÇÃO: Como deliberação da reunião realizada no dia 05 de Junho, o psicólogo do CECH, Thiago Carvalho, apresentou as principais demandas da vivência LGBT em grandes eventos. Houve resistência por parte dos policiais durante a exposição, que tratou de temas como revista pessoal de pessoas trans e uso de banheiro.

3. Avaliação conjuntural das atividades realizadas – Junho.

Nº de Inserções	05
Nº de usuários/as para apoio especializado	16
Nº de pessoas alcançadas em mobilização, sensibilização, formação e divulgação da rede social parceira e/ou coletivos	372
Nº de atividades realizadas para mobilização, sensibilização, formação e divulgação da rede social parceira e/ou coletivos	05
Nº de regiões de desenvolvimento alcançadas	02 (RMR e Agreste Central)
Nº de municípios e território alcançados	03 (Recife, Olinda e Caruaru)

Manassés Manoel dos Santos

Diretor Presidente